

AUXILIAR CONTÁBIL

PORTUGUÊS

1) Assinale a alternativa que contém uma oração com predicado verbo-nominal:

- a) Seu bebê é fofo demais!
- b) Aquele casal comprou um novo apartamento.
- c) As crianças estavam tranquilas hoje.
- d) O Rio de Janeiro continua lindo, como sempre.
- e) Chegamos atrasados ao teatro.

2) O vocábulo “meio(s)” é usado como advérbio na oração:

- a) Não existem meios termos!
- b) Você comeu meio pão sozinho!
- c) “Os fins justificam os meios.”
- d) João está meio abatido desde cedo.
- e) Saia do meio do caminho, por favor.

3) A alternativa que contém substantivos que não variam suas formas no singular e no plural é:

- a) Revés, pires, lápis.
- b) Atlas, oásis, ônibus.
- c) Óculos, país, portugueses.
- d) Tórax, retrós, férias.
- e) Condolências, copas (naipe), ananás.

4) Há locução interjetiva na alternativa:

- a) Valha-me Deus! Nunca mais volto naquele lugar!
- b) Puxa... você não reconhece o esforço que faço!
- c) Ufa! Não via a hora de terminar este trabalho.
- d) Bravo! Adorei esse show!
- e) Basta! Não quero mais falar sobre isso.

5) Das alternativas abaixo, apenas uma apresenta um caso de metáfora em sua modalidade conhecida por *símbolo*. Trata-se da alternativa:

- a) Aquela moça continua calada como um túmulo.
- b) Sua voz é um rio cristalino.
- c) Ana está branca como neve.
- d) Por respeito ao falecido marido, passou a usar preto.
- e) As paredes têm ouvidos.

6) Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão adequadamente acentuadas, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico:

- a) Juíz, juízo, água.
- b) Série, país, ruím.
- c) Açúcar, córtex, órfã.
- d) Heróico, papéis, idéia.
- e) Baú, feiúra, mágoa.

7) O emprego da crase é facultativo na oração da alternativa:

- a) Fumar é prejudicial à saúde.
- b) Conte à Beatriz o final do livro.
- c) Saiu às pressas, sem avisar.
- d) Adoro arroz à grega.
- e) Vire à direita e você verá o prédio que procura.

O texto a seguir se refere às questões de 8 a 11.

Eu sei, mas não devia

Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia. A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo

a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduiche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.

A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra, aceita os mortos e que haja números para os mortos. E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração.

A gente se acostuma a esperar o dia inteiro e ouvir no telefone: hoje não posso ir. A sorrir para as pessoas sem receber um sorriso de volta. A ser ignorado quando precisava tanto ser visto.

A gente se acostuma a pagar por tudo o que deseja e o de que necessita. E a lutar para ganhar o dinheiro com que pagar. E a ganhar menos do que precisa. E a fazer fila para pagar. E a pagar mais do que as coisas valem. E a saber que cada vez pagar mais. E a procurar mais trabalho, para ganhar mais dinheiro, para ter com que pagar nas filas em que se cobra.

A gente se acostuma a andar na rua e ver cartazes. A abrir as revistas e ver anúncios. A ligar a televisão e assistir a comerciais. A ir ao cinema e engolir publicidade. A ser instigado, conduzido, desorientado, lançado na infundável catarata dos produtos.

A gente se acostuma à poluição. Às salas fechadas de ar condicionado e cheiro de cigarro. À luz artificial de ligeiro tremor. Ao choque que os olhos levam na luz natural. Às bactérias da água potável. À contaminação da água do mar. À lenta morte dos rios. Se acostuma a não ouvir passarinho, a não ter galo de madrugada, a temer a hidrofobia dos cães, a não colher fruta no pé, a não ter sequer uma planta.

A gente se acostuma a coisas demais, para não sofrer. Em doses pequenas, tentando não perceber, vai afastando uma dor aqui, um ressentimento ali, uma revolta acolá. Se o cinema está cheio, a gente senta na primeira fila e torce um pouco o pescoço. Se a praia está contaminada, a gente molha só os pés e sua no resto do corpo. Se o trabalho está duro, a gente se consola pensando no fim de semana. E se no fim de semana não há muito o que fazer, a gente vai dormir cedo e ainda fica satisfeito porque tem sempre sono atrasado.

A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se de faca e baioneta, para poupar o peito. A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que, gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.

(COLASANTI, Marina. *Eu sei, mas não devia*. Rio de Janeiro: Rocco, 1996)

8) No texto, a autora, no geral:

- a) Faz um desabafo sobre viver em um mundo no qual somos dominados pelo consumo, pelo artificialismo e pela superficialidade das relações.
- b) Mostra seu entusiasmo por ter uma vida tão agitada.
- c) Sente remorso, em relação às pessoas de menor poder aquisitivo, por não ter uma vida mais calma e mais modesta.
- d) Ignora os problemas advindos da industrialização e do crescimento urbano.
- e) Preocupa-se com o meio ambiente.

9) O verbo “acostumar-se”, no texto, pode ser entendido como:

- a) Alegregar-se.
- b) Acometer-se.

- c) Assustar-se.
- d) Conformer-se.
- e) Acalmar-se.

10) “Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia” significa que:

- a) As pessoas não deveriam se importar tanto com seus problemas.
- b) As pessoas deveriam ser mais críticas e ter uma postura menos resignada diante da vida.
- c) A autora reprova a si mesma por ser muito ocupada.
- d) A autora não se importa com o que os outros pensam.
- e) As pessoas deveriam dar mais valor ao trabalho e ao que têm.

MATEMÁTICA

11) Observe os seguintes números:

- I. 1,212121...
- II. 0,111213...
- III. 3,14.
- IV. $\sqrt{4}$

Assinale a alternativa que identifica apenas os números racionais:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II e IV
- e) III e IV

12) Observando o número $(-1,11571257135716...)$, é correto garantir que ele pertence ao conjunto:

- a) R
- b) I
- c) Q
- d) Z
- e) N

13) O décimo quinto termo da progressão geométrica $(32, 27, 22, ...)$ é dado por:

- a) 102.
- b) 97.
- c) -28.
- d) -33.
- e) -38.

14) A medida correspondente ao lado de uma cerâmica é igual a 8,4 decímetros, então, sabendo que para cobrir certo espaço serão utilizados 16 ladrilhos enfileirados lado a lado, a medida do espaço preenchido pelos ladrilhos, será em milímetros, equivalente a:

- a) 134,4 mm.
- b) 1344 mm.
- c) 13.440 mm.
- d) 134.400 mm.
- e) 1.344.000 mm.

15) Um carro trafega em uma rodovia passando por um perímetro urbano a 72 km/h, sem perceber que excedia o limite de velocidade permitida. A velocidade do carro convertida em metros por segundo equivale a:

- a) 20 m/s.
- b) 26 m/s.
- c) 32 m/s.
- d) 36 m/s.
- e) 42 m/s.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16) Um empenho pode ser classificado em três tipos, conforme a Lei nº 4320/1964. Marque a alternativa que apresenta os tipos de empenho:

- a) Ordinário, estimativo, orçamentário.
- b) Estimativo, global e adicional.
- c) Suplementar, extraordinário e especial
- d) Ordinário, estimativo e global.
- e) Corrente, de capital, extraorçamentário.

17) O orçamento público é composto por créditos orçamentários que representam o limite de gastos, autorizados pelo poder legislativo, para serem utilizados em um exercício financeiro; contudo, para que haja uma alteração, é preciso abrir um crédito adicional. O crédito adicional destinado a despesas urgentes e imprevistas, em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade pública é o:

- a) Suplementar.
- b) Especial.
- c) Extraordinário.
- d) Urgente.
- e) Extraorçamentário.

18) De acordo com o Art. 20 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000), em cada período de apuração a despesa com pessoal no poder legislativo municipal não pode ultrapassar a qual percentual da receita corrente líquida?

- a) 54%
- b) 6%
- c) 2,5%
- d) 3%
- e) 5%

19) Qual é a lei que compreenderá as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da LOA, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento?

- a) Lei Orçamentária Anual.
- b) Lei Federal 4.320/1964.
- c) Plano Plurianual.
- d) Lei de Responsabilidade Fiscal.
- e) Lei de Diretrizes Orçamentárias.

20) Uma Empresa comercial adquiriu R\$100.000,00 em mercadorias com incidência de 18% de ICMS sobre o valor das mesmas, pagando 50% à vista e 50% a prazo. Considerando apenas as informações fornecidas e desconsiderando valor de frete, incentivos e isenções fiscais, qual o lançamento contábil realizado?

- a) D Caixa R\$ 50.000,00
D Fornecedores R\$ 50.000,00
C Mercadorias R\$ 82.000,00
C ICMS a recuperar R\$ 18.000,00
- b) D Mercadorias R\$ 82.000,00
D ICMS a recuperar R\$ 18.000,00
C Caixa R\$ 100.000,00
- c) D Mercadorias R\$ 82.000,00
D ICMS a recuperar R\$ 18.000,00
C Caixa R\$ 50.000,00
C Fornecedores R\$ 50.000,00
- d) D Mercadorias R\$ 82.000,00
D ICMS a recuperar R\$ 18.000,00
C Banco R\$ 50.000,00
C Clientes R\$ 50.000,00
- e) D Mercadorias R\$ 82.000,00
D ICMS a recolher R\$ 18.000,00
C Caixa R\$ 50.000,00
C Fornecedores R\$ 50.000,00

21) Quando o auditor, tendo obtido evidência de auditoria apropriada e suficiente, conclui que as distorções, individualmente ou em conjunto, são relevantes, mas não generalizadas nas demonstrações contábeis, ele deve emitir uma opinião:

- a) Com Ressalva.
- b) Adversa.
- c) Sem Ressalva.
- d) Com Abstenção de opinião.
- e) Favorável.

22) A Contabilidade Aplicada ao Setor Público é pautada sob a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), Estrutura Conceitual aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Essa norma estabelece os objetivos da elaboração e divulgação dos Relatórios Contábeis de Propósito Geral (RCPG), que são:

- a) Estabelecer normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal.
- b) Fornecer informações úteis aos usuários dos serviços e provedores de recursos com a finalidade de prestação de contas e responsabilização (*accountability*) e tomada de decisão.
- c) Fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários, tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários.
- d) Estabelecer normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.
- e) Fornecer informações úteis aos usuários dos serviços e provedores de recursos com a finalidade exclusiva de responsabilização da atuação do gestor público. No entanto, os RCPG não auxiliam na prestação de contas.

23) A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) é uma das demonstrações contábeis elaboradas e divulgadas pelas entidades do setor público, prevista na Lei nº 4320/1964.

Assinale o conceito correto sobre a DVP:

- a) Evidencia as receitas e despesas orçamentárias e os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.
- b) Compreenderá o Ativo Financeiro e Permanente, o Passivo Financeiro e Permanente, o saldo patrimonial e as contas de compensação.
- c) Permite aos usuários projetar cenários de fluxos de caixa futuros e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do financiamento dos serviços públicos.
- d) Evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.
- e) Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e suas alterações com a execução.

24) Princípio orçamentário que determina a todos os entes da Federação divulgar o orçamento público de forma ampla à sociedade, publicar relatórios sobre a execução orçamentária e a gestão fiscal, disponibilizar, para qualquer pessoa, informações sobre a arrecadação da receita e a execução da despesa.

Assinale a alternativa que corresponde ao enunciado acima:

- a) Transparência.
- b) Publicidade.
- c) Exclusividade.
- d) Unidade.

e) Legalidade.

25) Certo município paulista firmou um convênio e recebeu uma transferência da União para a construção de uma Unidade Básica de Saúde, oriunda do Fundo Nacional de Saúde.

Considerando as informações apresentadas, em qual Categoria Econômica e Origem da Receita deve ser registrada esta operação, respectivamente?

- a) Receita de Capital, Transferências Correntes.
- b) Receita Corrente, Transferência de Capital.
- c) Receita de Capital, Transferência de Capital.
- d) Receita Corrente, Patrimonial.
- e) Receita de Capital, Operação de Crédito.

